CELULOSE

Eldorado pretende inaugurar segunda linha em julho de 2018

Na manhã de ontem foi lançada a pedra fundamental da obra

GISELE MENDES
TRÊS LAGOAS

O projeto "Vanguarda 2.0", que trata da ampliação da fábrica de celulose Eldorado Brasil, em Três Lagoas, deve ser inaugurado em julho de 2018. O anúncio foi feito pelo presidente do conselho da empresa, Joseley Batista, durante solenidade de lançamento da pedra fundamental da obra realizada na manhã de ontem, nas dependências da empresa, localizada na BR-158, saída para Selvíria.

A pedra fundamental da expansão foi lançada no dia em que o lançamento da obra da Eldorado Brasil completou cinco anos. Com investimento de R$ 8 bilhões, a obra da segunda linha deve empregar 20 mil trabalhadores direta ou indiretamente e quando for concluída a fábrica vai gerara 400 postos de trabalho.

CHICO RIBEIRO



PEDRA FUNDAMENTAL. Lançamento da fábrica de R$ 8 bilhões contou com presença do governador

A solenidade contou com a presença do governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, da senadora Simone Tebet e da prefeita de Três Lagoas, Marcia Moura que foram recebidos por Joesley Batista e José Carlos Grubisich, presidente da companhia. O fundador da JBS, José Batista Sobrinho, mais conhecido como Zé Mineiro, investidor da Eldorado, também participou do evento.

A terraplenagem do local onde será construída a segunda fábrica, ao lado de onde funciona a atual, foi iniciada em maio deste ano. Segundo Grubisich, a Eldorado já iniciou também o processo de tomada de preços junto a fornecedores de equipamento e tecnologia. "O nosso processo já começou e com muita alegria que anunciamos as boas novas no dia em que Três Lagoas completa 100 anos", disse.

De acordo com Grubisich, a Eldorado terá a maior linha de produção de celulose do mundo, com capacidade de produzir mais de dois milhões de toneladas de celulose do mundo. Com a segunda linha em operação, esse número salta para quatro milhões por ano. "Um dos principais objetivos da empresa, além de gerar emprego e renda, é ser a mais competitiva do setor de celulose", disse.

A prefeita de Três Lagoas, Marcia Moura, destacou a importância da iniciativa para a cidade. "Para nós, a ampliação da Eldorado Brasil não representa apenas um investimento em nosso município, mas uma empresa séria que acredita em Três Lagoas, pois temos novamente a oportunidade de empregos e de reaquecer a economia local em vários setores, desde o comércio até os empreendedores, que podem se tornar futuros prestadores de serviços durante a fase de ampliação e produção. Estou muito feliz e a Administração Municipal está sempre de portas abertas para a empresa", declarou.

Saiba

Energia gerada com expansão será de 328 MWh

A expansão da Eldorado Brasil vai aumentar a geração de energia elétrica para 328 Megawatt-hora (MWh), o suficiente para atender uma cidade de quase 700 mil habitantes. Desse montante, 170 MW serão vendidos para o sistema elétrico nacional e 155 MW serão utilizados pela segunda linha da empresa

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial tem superavit em junho

DA REDAÇÃO

A segunda semana de junho de 2015, com cinco dias úteis (8 a 14), teve um superavit de US$ 678 milhões, resultado de exportações de US$ 4,588 bilhões e importações de US$ 3,910 bilhões. No acumulado do ano, as vendas externas brasileiras chegam a US$ 83,950 bilhões e as compras, a US$ 83,601 bilhões, com saldo positivo de US$ 349 milhões.

Na segunda semana de junho, as exportações apresentaram média de US$ 917,6 milhões, resultado 21,3% abaixo da média de US$ 1,165 bilhão, registrada na primeira semana do mês. Isso ocorreu em razão da queda nos embarques de produtos manufaturados (-42,6%, principalmente em razão de plataformas para extração de petróleo, óxidos e hidróxidos de alumínio, automóveis e partes, óleos combustíveis, veículos de carga e motores para veículos) e semimanufaturados (-30,8%, com redução das vendas de açúcar em bruto, celuloses, couros e peles, óleo de soja em bruto e ferro fundido). Já as vendas de produtos básicos cresceram 3,2% devido a petróleo em bruto, minério de ferro, farelo de soja e minério de cobre.

As importações da segunda semana registraram média de US$ 782 milhões, 16,5% a mais em relação à semana anterior, com US$ 671,3 milhões. Houve aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes; equipamentos mecânicos, aparelhos eletrônicos, químicos orgânicos e inorgânicos, plásticos e obras, adubos e fertilizantes e farmacêuticos.

Nas duas primeiras semanas de junho, com nove dias úteis, as exportações somam US$ 9,249 bilhões e as importações, US$ 6,595 bilhões, com saldo positivo de US$ 2,654 bilhões. Nas exportações, pela média diária (US$ 1,028 bilhão), houve crescimento de 22,6%, em relação a maio de 2015 (US$ 838 milhões), em função do aumento dos embarques de manufaturados (33,4%), básicos (18,7%) e semimanufaturados (7,9%). Também houve crescimento de 0,4% em relação à média registrada em junho de 2014 (US$ 1,023 bilhão).

REPRODUÇÃO



EXPORTAÇÃO. Movimentação foi positiva neste mês de junho

ECONOMIA

Mercado amplia previsão de queda no PIB em 2015

FOLHAPRESS

O PIB brasileiro deve ter queda de 1,35% em 2015, segundo o centro das previsões (mediana) de economistas consultados pelo Banco Central. Há uma semana, esperava-se queda de 1,30%.

As previsões fazem parte do boletim Focus, levantamento feito entre economistas e instituições financeiras realizado pelo Banco Central e divulgado semanalmente.

A expectativa para o PIB em 2016 também caiu. Ele deve ter alta de 0,90%, sendo que há uma semana esperava-se recuperação de 1,00%. É o primeiro ajuste para baixo na expectativa para o PIB de 2016 em cinco semanas.

A perspectiva para a inflação oficial, medida pelo IPCA, teve alta, e foi para 8,79% em 2015. Há uma semana, esperava-se alta de 8,46%.

Para 2016, espera-se alta de 5,50%, a mesma expectativa da semana anterior.

A expectativa para a taxa de juros Selic é de 14% para o ano em 2015, a mesma apontada na semana passada.

Atualmente, a taxa de juros encontra-se em 13,75% ao ano, mas o Banco Central já deu indícios de que a Selic deve sofrer ajustes para cima ainda neste ano.

Para 2016, espera-se uma taxa de juros em 12%, a mesma da semana passada.

A previsão é de que o dólar feche o ano em R$ 3,20, a mesma previsão da semana passada.

O dólar comercial fechou a sexta-feira em R$ 3,11 na venda. A taxa de câmbio deve fechar 2016 em R$ 3,30, também o mesmo patamar esperado na semana passada.

CAMPO GRANDE

Feirão de imóveis negocia 50% menos

O Feirão de Imóveis realizado no final de semana em Campo Grande movimentou R$ 150 milhões em negócio. O volume é 50% menor que o evento realizado no ano passado, quando foram R$ 300 milhões negociados. Durante os três dias do evento, 4 mil pessoas passaram pelo local para conferir a oferta de mais de 4 mil imóveis, distribuídos pelas regiões da Capital.

Participaram dessa edição 14 empresas entre imobiliárias, construtoras e incorporadoras, que ocuparam uma área de 1,5 mil m². A Feira de Campo Grande aconteceu em uma parceria da Caixa com o Secovi. As agências da Caixa continuam a atender as pessoas interessadas em financiar a casa própria com as mesmas condições do feirão. **(RS)**

INDICADORES

EURO R$ 3,4965 | **DÓLAR** R$ 3,128 | **BOVESPA** 53.137 -0,39%

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 15 de junho de 2015

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,126	3,128
DÓLAR TURISMO (BB)	3,040	3,220
DÓLAR PARALELO	2,97	3,33

INFLAÇÃO

Fonte: **FOLHA**

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	FEV	MAR	ABR	MAI	12M.
IPCA do IBGE (%)	1,22	1,32	0,71	0,74	-
IPCA Esp. IBGE (%)	-	-	-	-	-
INPC/IBGE (%)	1,16	1,51	0,71	0,99	-
IGP-M/FGV (%)	0,27	0,98	1,17	0,41	-
IGP-DI/FGV (%)	0,53	1,21	0,92	0,40	-
IPC/FIPE (%)	1,22	0,70	1,10	0,62	-
CUB - Sinduscon (%)	-	-	-	-	-
IPC (C.GDE) (%)	1,38	1,25	1,12	0,61	8,67

CUB – Custo Unitário Básico; **ICV** - Índice do Custo de Vida; **INPC** - Índice Nacional de Preço ao Consumidor; **IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; **Dieese** - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos; **ICVM** - Índice do Custo de Vida da Classe Média da Ordem dos Economistas; **IPCA** - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo; **IGP** - Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas; **IGP-M** - Índice Geral de Preços do Mercado da Fundação Getúlio Vargas; **FIPE** - Índice de Preços do Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas; **INCC** - Índice Nacional do Custo da Construção.

3387-8884 - **Sinduscon**

PISO RURAL

2015 **R$ 855**

POUPANÇA

ABRIL A MAIO (Dep. feitos até 03/05/12)	NOVA POUPANÇA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)
27/5 = 0,6299	JANEIROI
28/5 = 0,6318	27/5 = 0,6299
29/5 = 0,6159	28/5 = 0,6318
30/5 = 0,6159	29/5 = 0,6159
31/5 = 0,6159	30/5 = 0,6159
1/6 = 0,6159	31/5 = 0,6159
2/6 = 0,6513	1/6 = 0,6159
3/6 = 0,6767	2/6 = 0,6513
4/6 = 0,7067	3/6 = 0,6767
5/6 = 0,6647	4/6 = 0,7067
6/6 = 0,6947	5/6 = 0,6647
7/6 = 0,6582	6/6 = 0,6947
8/6 = 0,6345	7/6 = 0,6582
9/6 = 0,6233	8/6 = 0,6345
10/6 = 0,6233	9/6 = 0,6233
11/6 = 0,6836	10/6 = 0,6233
12/6 = 0,6779	11/6 = 0,6836
13/6 = 0,7149	12/6 = 0,6779
14/6 = 0,6481	13/6 = 0,7149
15/6 = 0,6307	14/6 = 0,6481
16/6 = 0,6237	15/6 = 0,6307
17/6 = 0,6600	16/6 = 0,6237
18/6 = 0,6887	17/6 = 0,6600
19/6 = 0,6929	18/6 = 0,6887
20/6 = 0,6836	19/6 = 0,6929
21/6 = 0,6525	20/6 = 0,6836
22/6 = 0,6361	21/6 = 0,6525
23/6 = 0,6370	22/6 = 0,6361
24/6 = 0,6640	23/6 = 0,6370
25/6 = 0,7020	24/6 = 0,6640
26/6 = 0,6815	25/6 = 0,7020
27/6 = 0,6932	26/6 = 0,6815
	27/6 = 0,6932

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Maio/junho15)	21,27
UAM/MS (Maio)	3,0868
UFIR (Out 00)	1,0641

ALUGUEL

Reajustes de aluguel e outros contratos

	Acumulado % até julho(*)				até agosto(*)			
Índices	Trim	Quad	Sem	Anual	Trim	Quad	Sem	Anual
FIPE	0,45	0,99	2,27	5,38	0,54	0,79	2,08	5,49
IGP-DI	-1,63	-1,19	1,13	5,05	-1,12	-1,57	0,34	4,63
IGP-M	-1,48	-0,70	1,34	5,32	-1,61	-1,74	0,68	4,89
INPC	0,99	1,78	3,27	6,33	0,57	1,17	2,80	6,35

*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 15 de junho de 2015

Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	16,50	16,50
Soja (60 kg)	51,50	54,50
Algodão (arroba)	20,00	20,00

Suíno vivo	Mínimo	Máximo
Kg	3,30	3,30

Frango	Mínimo	Máximo
Kg/granja	3,98	4,79

Bovinos	Mínimo	Máximo
Arroba à vista		
Boi Gordo	s/inf	s/inf
Boi Gordo Rastreado	137,20	137,20
Vaca Gorda	s/inf	s/inf
Vaca Gorda Rastreada	127,40	127,40

Leite C ao produtor	Mínimo	Máximo
Litro bruto	1,02	1,02

Fontes: Ceasa - www.ceasa.ms.gov.br - conseleite
Preços ao produtor – Campo Grande, MS (em reais, FOB, IMCS Exclusivo)

INSS

Contribuição à Previdência Social
Maio/2015

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2015.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.399,12	8
De 1.399,13 até 2.331,88	9
De 2.331,89 até 4.663,75	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 13, de 09 de janeiro de 2015.

Tabela de contribuição dos segurados contribuientes individuais e facultativo.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
788,00	5*
788,00	11**
788,00 até 4.663,75	20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo o que se dedique exclusivamente ao trabalhao doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011
** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.

OURO

Grama - BM&F **R$ 118,2**
VARIAÇÃO 0,00%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2015 **R$ 788**

IMPOSTO DE RENDA

Maio

Tabela oficial da Receita Federal

Rendimento em (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 1.787,77	Isento	-
de 1.787,78 até 2.679,29	7,5	134,08
de 2.679,30 até 3.572,43	15	335,03
de 3.572,44 até 4.463,81	22,5	602,96
Acima de 4.463,81	27,5	826,15

Obs.: **Deduções:** a) Trabalhador assalariado: 1 - R$ 179,71 por dependente; 2 - pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; 3 - contribuição à Previdência Social; 4 - R$ 1.787,77 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; 5 - contribuições p/a previdência e p/ os Fapi pelo contribuinte; b) Carnê-leão; as mencionadas nos itens 1 a 3 as despesas escrituradas no livro caixa. **Juros da 5ª parcela do IRPF/2014: 3,64%. Vencimento: 29/08.**